

Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego
Junho 2008**

e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego

Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira

Adriana Araújo Beringuy
Jussara Colen Rieveres
Luiz Fernando Ramos de Mello
Maria Cristina Moreira Safadi
Equipe de Análise
Fernanda Siqueira Malta
Francisco Santos Marcus Vinícius Moraes Fernandes William Araújo Kratochwill
Equipe de Acompanhamento e Controle
Angela Maria Broquá Mello
Dayse dos Santos Sampaio
Lucimar de Lyra Gomes
Rosane Guimarães Itajahy
Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello Ely de Souza Tarcisio Aguilár
Pereira
Equipe de Estagiários
Natália Henrique Dias
Marcelo Barroso Santiago Leal
Paula Alves Martins Thiego Batalha Nunes
Equipe de Consultores
Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Rosângela Antunes Almeida
Equipe de Analistas de Sistemas
Léa da Conceição dos Santos
Eduardo Costa Rodrigues
Matheus Boscardini Neto
Patrícia Zamprognio Tavares

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e

índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de:

Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JUNHO DE 2008

.....3

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JUNHO DE 2008

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

*Nível da ocupação, estimado em 52,6%,
é o maior da série iniciada em março de 2002*

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego do mês de junho de 2008, havia 41,3 milhões de pessoas em idade ativa (*com 10 anos ou mais de idade*) no conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas. Esta estimativa aumentou ligeiramente na comparação com maio (0,3%), no entanto, frente a junho do ano passado cresceu 2,0%.

A população economicamente ativa (força de trabalho), estimada em 23,6 milhões de pessoas, aumentou 1,1% na comparação mensal. Frente a junho de 2007, também foi registrado crescimento desta população, 2,4%.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa*), estimada em 57,1%, na comparação mensal apresentou crescimento de *0,5 ponto percentual* e no ano não variou.

A População ocupada, estimada em 21,7 milhões, de maio para junho apresentou crescimento de 1,1%. Em relação a junho do ano passado este contingente aumentou 4,5%, ou seja, 932 mil pessoas a mais no mercado de trabalho no período de um ano.

Considerando o nível da ocupação (*proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa*) estimado em 52,6%, maior valor da série histórica da pesquisa, para o agregado das seis regiões pesquisadas, o resultado indicou crescimento de *0,4 pontos percentuais* no mês e de *1,3 ponto percentual*, em relação a junho de 2007.

O número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, estimado em 9,5 milhões, não se alterou em relação a maio. No entanto, quando comparado com junho do ano passado, cresceu 9,5%, ou seja, um adicional de 829 mil postos de trabalho nesse período. Cabe registrar que este é o maior percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado estimado para um mês de junho.

Frente a junho de 2007, a ocupação teve crescimento mais expressivo nos grupamentos da Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (6,6%); Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (3,5%); Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (4,4%); Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (7,0%) e Outros

Serviços (5,4%). Na comparação mensal, os grupamento de atividade não registraram variação significativa.

A população desocupada, estimada em 1,8 milhão, ficou estável frente a maio. Na comparação anual houve recuo de 17,0% no contingente de desocupados, ocasionando redução de 1,9 ponto percentual na taxa de desocupação, que passou de 9,7% em junho de 2007 para 7,8% em junho de 2008.

O rendimento médio real habitual dos ocupados, estimado em junho de 2008 em R\$ 1.216,50, apresentou-se estável na comparação mensal. Frente a junho de 2007, o poder de compra dos ocupados apresentou elevação (1,7%). Duas regiões apresentaram alta na comparação mensal, Salvador e Rio de Janeiro (0,9% e 1,7%, respectivamente). Entretanto houve declínio em Recife (3,6%), Belo Horizonte (1,9%), São Paulo (0,7%) e Porto Alegre (0,9%).

Analisando o rendimento segundo os grupamentos de atividade: No mês foi verificada queda na Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 2,2% e na Construção, 6,8%. Obtiveram ganhos os trabalhadores dos grupamento do Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 1,6%; dos Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 1,2% e dos Outros serviços, 2,1%. Em relação ao ano anterior, verificou-se alta nos grupamentos da Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 0,9%; Construção, 4,1%; Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 1,6%; Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 0,6%; Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 0,4%; Serviços domésticos, 3,4% e Outros serviços 2,0%.

O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.153,30, apontou 1,2% de queda no mês e estabilidade no ano.

O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 803,10, apresentou alta de 2,9% em relação a maio e queda de 2,2% no confronto com junho do ano passado.

O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.081,40, apontou elevação de 0,6% em relação a maio estabilidade no confronto com junho do ano passado.

O rendimento médio real das pessoas que trabalharam por conta própria, estimado em R\$ 1.040,30, apresentou estabilidade na comparação mensal e alta de 2,5% na comparação com junho de 2007.

O rendimento médio real domiciliar per capita, no total das seis regiões, estimado em junho de 2008 em R\$ 797,65, cresceu 0,7% no mês e 6,2% no ano.

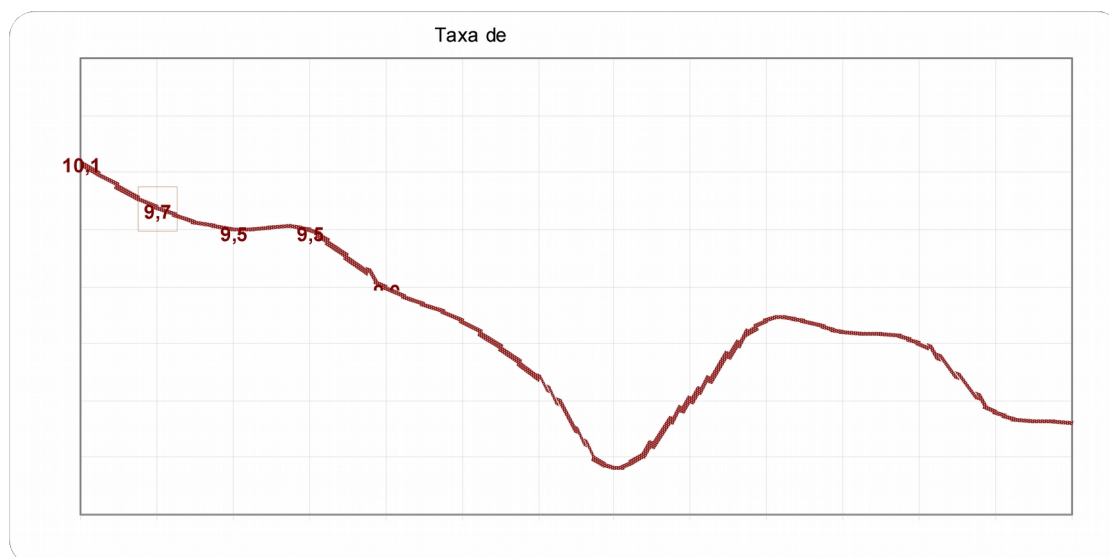
A massa de rendimento real efetivo dos ocupados¹, estimada em maio de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 26,5 bilhões de reais, mostrou elevação de 0,6% no mês e de 7,9% no ano.

A massa de rendimento real efetivo dos assalariados, (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) foi estimada em maio de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 18,2 bilhões de reais, assinalando alta de 0,4% na comparação mensal e de 8,1% na comparação com maio de 2007.

¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

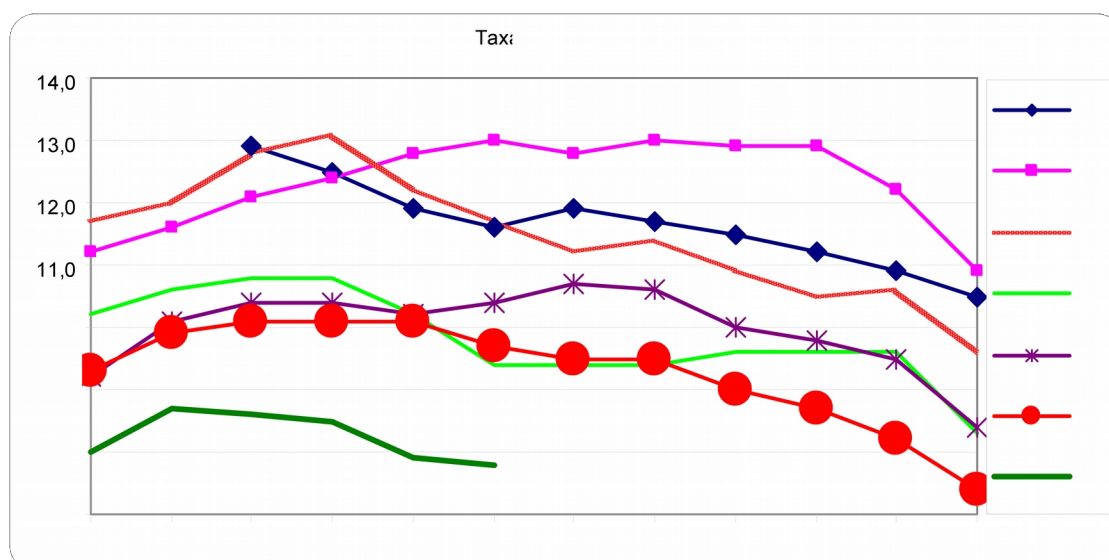
A massa de rendimento real habitual dos ocupados, estimada em junho de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 26,7 bilhões de reais, indicou alta na comparação mensal (0,9%) e na comparação anual 7,0%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MAIO de 2007 a JUNHO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



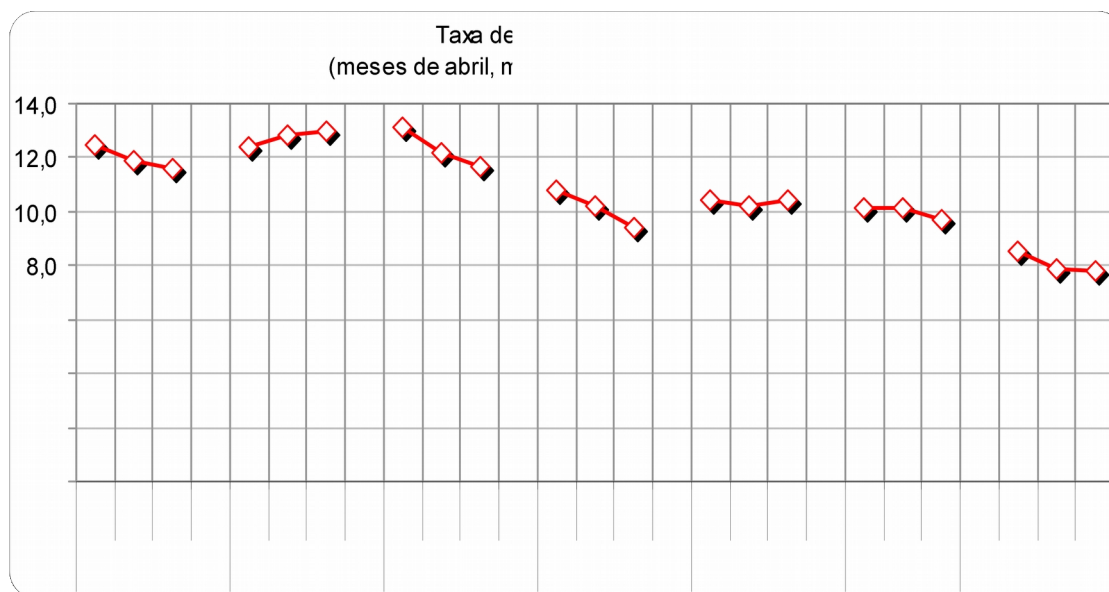
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MARÇO de 2002 a JUNHO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação nos meses de ABRIL, MAIO e JUNHO de 2002 a 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de junho de 2008**, um contingente de aproximadamente **41,3 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou ligeira elevação em relação com **maio último (0,3%)**. Na comparação com **junho do ano passado** foi verificado aumento de **2,0%**, ou seja, um acréscimo de **793 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **junho de 2008**, a maioria da população em idade ativa (**53,7%**), enquanto os homens **46,3%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,3%** de 10 a 14 anos, **5,5%** de 15 a 17 anos, **13,8%** de 18 a 24 anos, **43,8%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **27,6%**. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **junho de 2008**, **17,6%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em junho de 2008.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,3	45,5	45,3	46,5	45,5	47,0	46,3
Feminino	53,7	54,5	54,7	53,5	54,5	53,0	53,7
Faixa etária:							
10 a 14 anos	9,3	9,0	9,4	9,6	8,8	9,4	9,5
15 a 17 anos	5,5	5,8	5,4	5,8	5,2	5,5	5,8
16 a 24 anos	17,6	18,3	19,5	18,7	16,0	17,6	18,1
18 a 24 anos	13,8	14,3	15,9	14,7	12,5	14,0	14,0
25 a 49 anos	43,8	43,9	46,4	44,1	41,5	44,8	43,2
50 anos ou mais	27,6	26,9	22,9	25,8	32,0	26,3	27,5
Anos de estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,7	5,3	4,2	3,8	3,4	3,7	3,3
1 a 3 anos	7,6	8,2	8,6	7,6	8,2	6,9	8,3
4 a 7 anos	29,0	30,3	25,1	30,9	27,8	29,1	31,6
8 a 10 anos	18,4	17,2	19,1	18,7	19,1	17,9	18,8
11 anos ou mais	41,1	38,3	42,8	38,8	41,5	42,3	37,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,6 milhões** para o agregado das seis regiões metropolitanas, em **junho de 2008**, apresentou elevação de **1,1%** em comparação com o **mês anterior**. Em relação a **junho de 2007** também foi registrado crescimento (**2,4%**), ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **554 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **maio último**, a força de trabalho registrou variação estatisticamente significativa apenas na Região Metropolitana de Recife (**acréscimo de 3,5%**). Frente a **junho de 2007** foram verificadas variações positivas em Belo Horizonte (**4,7%**), São Paulo (**3,8%**) e Porto Alegre (**3,6%**). Comportamento inverso foi observado em Salvador, onde foi registrado declínio de **3,6%**.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **junho de 2008**, a maioria da população economicamente ativa (**54,3%**).

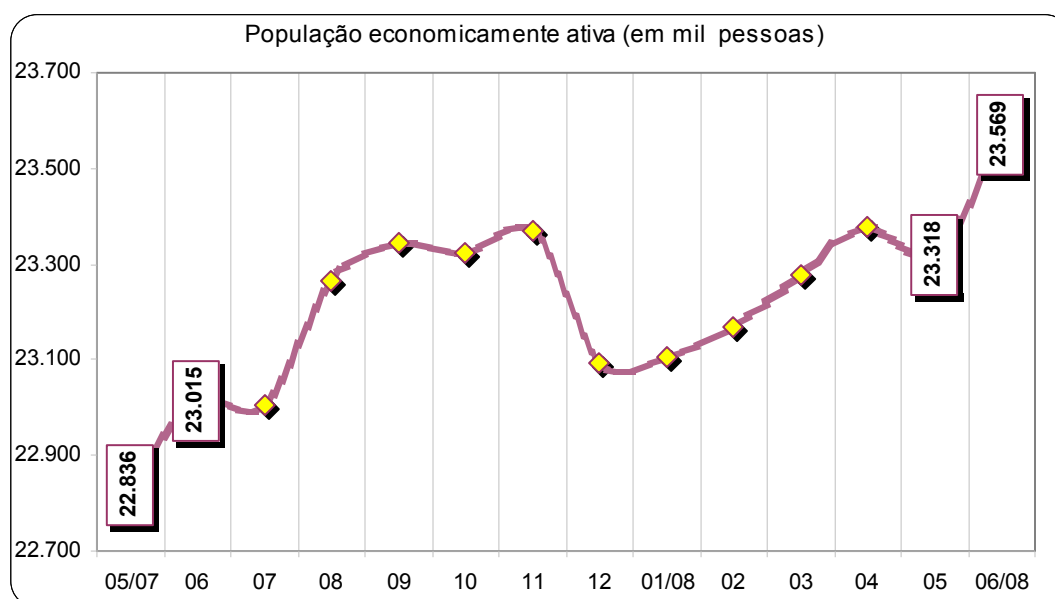
A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,3%**, de 10 a 17 anos; **17,3%**, de 18 a 24 anos; **61,2%**, de 25 a 49 anos e **19,1%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **junho de 2008**, **19,1%** da PEA. Dentre os economicamente ativos, **46,3%** eram os principais responsáveis pela família.

Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em junho de 2008.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,3	56,6	52,2	53,5	55,4	54,1	53,5
Feminino	45,7	43,4	47,8	46,5	44,6	45,9	46,5
Responsável:							
Principal responsável	46,3	46,5	44,4	43,0	49,7	45,6	46,6
Outros membros	53,7	53,5	55,6	57,0	50,3	54,4	53,4
Idade:							
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,4	0,5	0,2	0,3	0,2
15 a 17 anos	2,0	1,3	1,9	2,5	1,1	2,4	2,7
18 a 24 anos	17,3	16,3	17,6	19,2	14,4	18,4	18,1
25 a 49 anos	61,2	65,2	63,8	60,0	61,5	60,4	60,8
50 anos ou mais	19,1	17,0	16,2	17,7	22,8	18,4	18,2
Escolaridade:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	2,3	1,9	1,6	1,5	1,9	1,4
1 a 3 anos	4,3	4,5	5,1	3,8	4,5	4,1	4,2
4 a 7 anos	20,5	21,7	18,0	23,1	20,5	19,8	22,6
8 a 10 anos	18,3	16,3	19,2	19,5	18,6	17,5	20,4
11 anos ou mais	55,0	54,6	55,7	51,7	54,8	56,7	51,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2007 a JUNHO de 2008, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

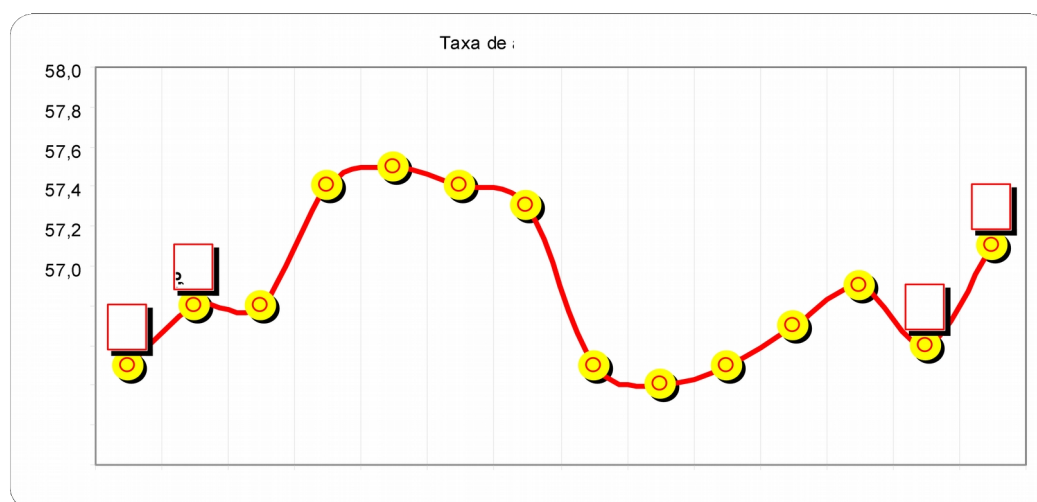


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **junho de 2008** em **57,1%**, apresentou **elevação de 0,5 ponto percentual** no total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **junho de 2007**, o indicador mostrou **estabilidade**.

Regionalmente, comparando com o mês de **maio**, apenas a Região Metropolitana de Recife assinalou variação nesta estimativa com acréscimo de **1,3 ponto percentual**. Frente a **junho de 2007**, duas regiões metropolitanas apresentaram declínio: Recife e Salvador (**2,3 e 3,0 pontos percentuais, respectivamente**), as demais permaneceram estáveis.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2007 a JUNHO de 2008, da Taxa de atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **21,7 milhões** em **junho de 2008** no agregado das seis Regiões Metropolitanas, registrou elevação de **1,1%** na comparação com o **mês anterior**. Em relação a **junho de 2007** cresceu **4,5%**, ou seja, foram criados cerca de **932 mil** postos de trabalho.

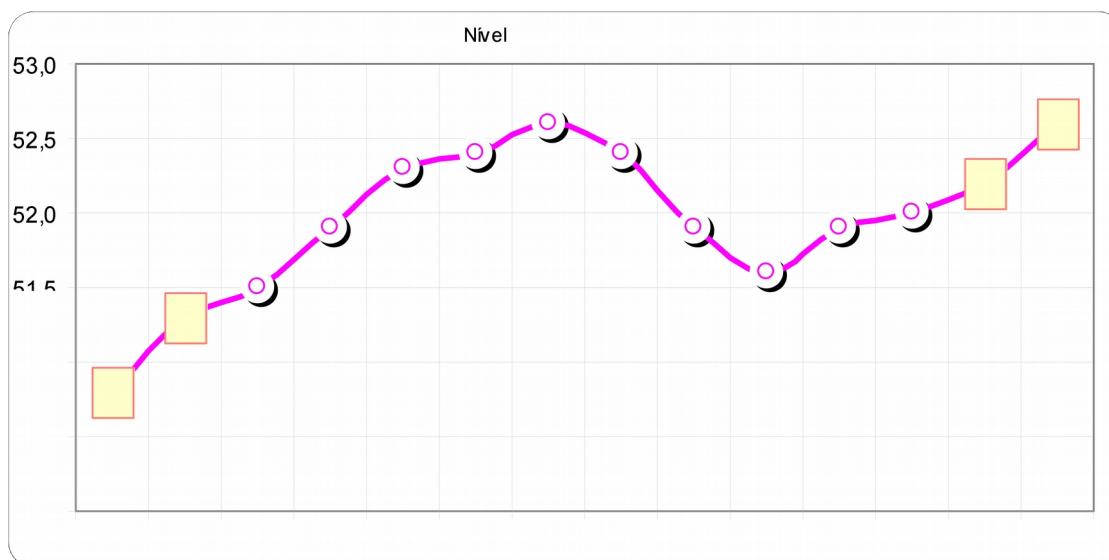
Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, esta estimativa mostrou elevação nas Regiões Metropolitanas de Recife (**3,8%**) e São Paulo (**1,6%**). Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**5,2%**), Rio de Janeiro (**3,3%**), São Paulo (**6,1%**) e Porto Alegre (**5,1%**) foram as responsáveis pela alta na ocupação.

Considerando o **nível da ocupação² (52,6%)**, no total das seis regiões, os dados indicaram elevação de **0,4 ponto percentual** na comparação mensal e de **1,3 ponto percentual** em relação a **junho de 2007**. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, houve variação neste indicador apenas nas Regiões Metropolitanas de Recife (**1,4 ponto percentual**) e São Paulo (**0,7 ponto percentual**). Na comparação com **junho**

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

de 2007, ocorreram variações nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**1,2 ponto percentual**), Rio de Janeiro (**1,1 ponto percentual**), São Paulo (**2,0 pontos percentuais**) e Porto Alegre (**1,7 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2007 a JUNHO de 2008, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Evolução do nível da ocupação, por região metropolitana, desde março de 2002

(c)

continua na página seguinte)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	47,9	43,1	45,6	47,0	48,0	49,2	48,6
abr/02	48,1	42,6	46,4	47,1	48,6	49,0	49,5
mai/02	48,2	42,3	46,4	47,3	48,8	49,1	50,0
jun/02	48,4	41,6	46,4	48,1	48,8	49,3	50,9
jul/02	48,6	41,9	46,9	49,0	48,8	49,3	51,7
ago/02	49,2	41,5	48,5	49,4	49,7	49,9	52,2
set/02	49,4	42,7	49,1	50,0	49,1	50,4	51,6
out/02	49,7	42,7	49,2	50,8	49,4	50,4	52,7
nov/02	50,0	42,9	49,0	50,5	49,6	51,0	53,0
dez/02	49,5	43,1	49,1	49,5	48,7	50,8	52,0
jan/03	49,9	44,5	48,4	49,7	49,8	50,9	51,3
fev/03	49,7	44,9	48,0	49,3	49,2	51,0	51,2
mar/03	49,7	44,3	47,5	49,2	49,5	51,1	51,1
abr/03	49,7	43,7	48,1	50,4	49,4	50,7	51,3
mai/03	49,8	43,8	47,8	50,3	49,8	50,7	51,3
jun/03	49,9	43,4	47,5	50,1	50,0	51,1	51,3
jul/03	49,7	44,0	47,3	49,2	49,8	51,1	50,6
ago/03	50,0	44,6	47,9	50,3	50,1	51,1	51,4
set/03	50,6	44,7	47,7	51,2	49,9	52,4	51,4
out/03	50,2	44,1	47,9	50,7	49,9	51,7	51,5
nov/03	50,8	44,0	48,8	51,3	50,1	52,4	52,2
dez/03	50,6	44,6	49,0	50,9	49,1	52,7	52,0

(continuação da página anterior)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/04	49,6	43,1	48,0	49,5	48,6	51,5	51,2
fev/04	49,6	43,0	47,6	50,0	49,5	51,2	50,1
mar/04	49,8	43,2	47,1	50,3	49,9	51,3	50,5
abr/04	50,0	43,8	46,9	50,8	50,0	51,4	50,9
mai/04	50,3	43,5	47,5	50,7	49,9	52,2	51,1
jun/04	50,4	43,0	47,6	51,2	50,1	52,1	51,3
jul/04	50,8	43,2	48,0	51,5	50,5	52,6	51,2
ago/04	51,0	43,0	49,1	52,3	50,9	52,6	51,1
set/04	51,5	44,0	49,9	52,3	51,2	53,0	51,9
out/04	51,4	44,2	50,3	52,0	50,3	53,3	52,4
nov/04	51,4	43,8	50,2	52,0	50,0	53,6	52,1
dez/04	51,3	44,1	49,8	51,4	49,8	53,5	52,8
jan/05	50,4	43,0	49,4	49,9	49,7	52,4	51,5
fev/05	50,3	42,2	48,8	49,9	49,8	52,4	50,9
mar/05	50,6	42,6	48,7	50,1	49,7	53,2	50,7
abr/05	50,5	42,5	48,2	50,6	49,2	53,0	51,4
mai/05	51,2	43,4	49,0	52,1	49,5	53,6	52,7
jun/05	51,2	43,5	49,2	52,1	49,8	53,3	52,5
jul/05	51,0	43,1	49,5	51,3	49,5	53,4	52,4
ago/05	51,2	43,1	50,0	51,3	49,8	53,5	52,5
set/05	51,5	43,2	50,2	52,5	50,4	53,5	52,4
out/05	51,4	43,8	49,9	52,2	49,9	53,5	52,6
nov/05	51,3	43,2	49,9	52,3	50,2	53,3	53,1
dez/05	51,5	43,4	50,0	52,6	50,2	53,4	53,0
jan/06	50,8	42,6	49,9	51,4	49,9	52,8	51,7
fev/06	50,6	42,4	49,7	51,2	49,7	52,7	51,2
mar/06	50,6	42,2	49,4	51,7	49,5	52,6	51,8
abr/06	50,4	43,2	48,4	51,7	49,3	52,3	51,3
mai/06	50,6	43,7	48,5	53,2	49,1	52,1	52,0
jun/06	50,9	43,8	49,2	53,6	49,1	52,6	52,7
jul/06	51,1	43,5	49,3	53,8	49,7	52,8	52,0
ago/06	51,5	43,1	49,7	54,4	50,4	53,1	52,7
set/06	52,1	45,1	49,9	54,8	50,8	53,7	52,9
out/06	51,8	44,9	49,9	54,3	50,6	53,6	52,1
nov/06	51,9	45,6	51,1	54,1	50,0	53,8	52,2
dez/06	51,9	45,0	51,5	54,1	50,2	53,7	51,9
jan/07	51,2	43,9	51,2	53,1	49,9	53,0	50,6
fev/07	50,8	43,1	50,7	52,9	49,5	52,7	50,6
mar/07	51,1	42,9	50,6	53,4	49,6	53,0	51,6
abr/07	50,9	42,7	50,1	53,8	48,8	52,8	52,2
mai/07	50,8	42,8	50,8	53,4	48,9	52,6	52,0
jun/07	51,3	42,7	50,8	53,8	49,1	53,6	52,3
jul/07	51,5	43,2	50,9	54,8	49,4	53,3	52,3
ago/07	51,9	43,1	51,0	55,0	50,0	54,0	52,8
set/07	52,3	43,1	50,9	55,0	50,6	54,5	53,2
out/07	52,4	43,0	50,4	54,9	50,7	54,8	53,2
nov/07	52,6	43,4	51,5	55,6	50,3	54,9	54,0
dez/07	52,4	43,5	51,4	55,4	49,9	54,7	53,6
jan/08	51,9	43,1	51,0	54,4	49,8	54,1	53,4
fev/08	51,6	42,0	50,4	54,5	49,6	53,8	53,1
mar/08	51,9	42,2	49,7	54,3	50,1	54,2	53,2
abr/08	52,0	41,7	50,2	55,4	50,1	54,3	53,3
mai/08	52,2	41,2	49,8	54,7	50,0	54,9	54,4
jun/08	52,6	42,6	49,7	55,0	50,2	55,6	54,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **junho de 2008, 55,3%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,7%**. A população de **25 a 49 anos**

representava **62,3%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **55,2%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **59,1%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **5,8%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **35,1%**.

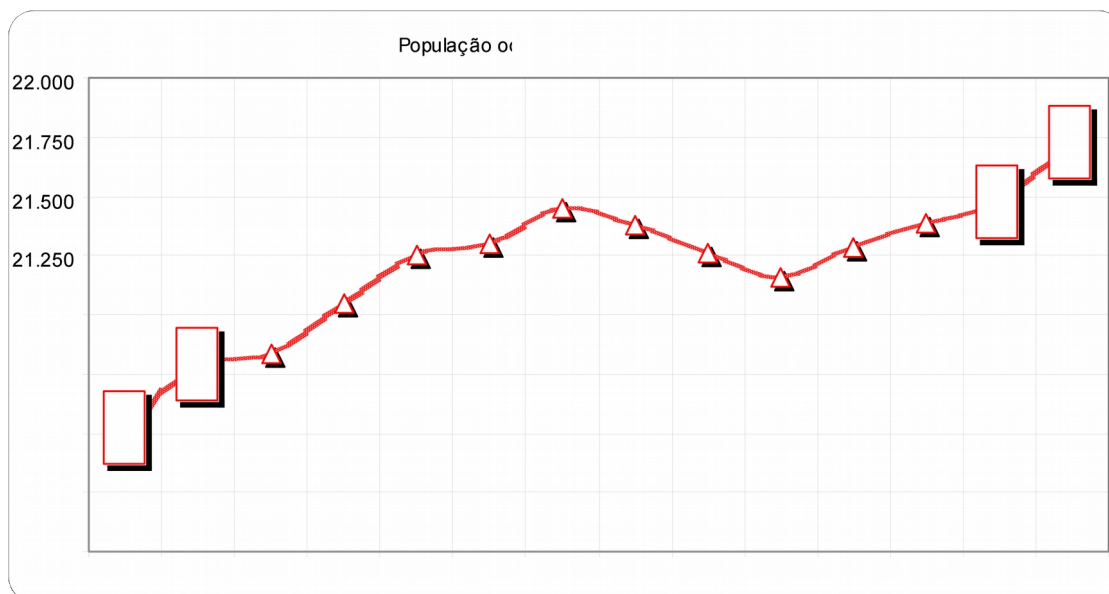
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **50,3%** da população ocupada cumpria, em **junho de 2008**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **31,9%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **67,6%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,1%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **19,4%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,8%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em junho de 2008.

População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,3	57,5	53,9	54,5	56,3	55,1	54,2
Feminino	44,7	42,5	46,1	45,5	43,7	44,9	45,8
Idade:							
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,4	0,5	0,2	0,3	0,2
15 a 17 anos	1,6	1,1	1,5	1,9	1,0	1,8	2,3
18 a 24 anos	15,6	14,2	14,6	18,0	12,7	16,8	16,7
25 a 49 anos	62,3	66,3	65,8	61,1	62,4	61,6	61,7
50 anos ou mais	20,2	18,1	17,8	18,5	23,8	19,5	19,0
Letramento:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	2,3	2,1	1,6	1,5	2,0	1,4
1 a 3 anos	4,4	4,7	5,3	3,8	4,6	4,2	4,3
4 a 7 anos	20,8	22,3	18,3	23,3	20,7	20,0	22,6
8 a 10 anos	17,7	15,7	18,1	18,9	18,4	16,8	19,8
11 anos ou mais	55,2	54,5	56,2	52,1	54,7	57,0	51,8
Tamanho do empreendimento:							
1 a 5 pessoas	35,1	42,0	40,1	33,4	40,8	30,9	35,2
6 a 10 pessoas	5,8	7,1	6,5	6,0	5,3	5,6	6,5
11 ou mais pessoas	59,1	50,9	53,4	60,5	53,9	63,5	58,4
Tempo de trabalho:							
Até 30 dias	1,8	1,7	2,4	3,1	0,8	1,9	2,5
31 dias a menos de 1 ano	19,4	18,1	21,0	24,6	15,2	19,9	21,7
1 ano a menos de 2 anos	11,1	10,2	9,9	10,9	10,6	11,8	10,9
2 anos ou mais	67,6	70,0	66,6	61,3	73,4	66,4	64,8
Jornada de trabalho:							
Até 39 horas	17,8	23,2	25,4	20,3	15,8	16,2	18,5
40 a 44 horas	50,3	46,0	45,5	52,1	47,8	51,5	55,5
45 horas e mais	31,9	30,9	29,1	27,6	36,4	32,3	26,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2007 a JUNHO de 2008, da População ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,3% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou alteração em **relação a maio**, mas quando comparado com **junho de 2007** registrou elevação de **6,6%**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, na comparação mensal, não foi observada alteração neste grupamento de atividade. Na comparação anual, houve movimentação nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte (8,0%) e São Paulo (12,1%).

- **Construção, 7,2% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento não apresentou variação significativa em **ambos os períodos** analisados.

*No enfoque regional, na comparação mensal, não foi verificada movimentação nesta estimativa e em relação a **junho de 2007**, foi verificada alta em Porto Alegre (13,3%).*

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,4% da população ocupada.** No total das seis regiões, este contingente de ocupados apresentou

estabilidade em relação a **maio** e no confronto com **junho de 2007**, cresceu **3,5%**.

*No âmbito regional, foi registrada alteração em relação a **maio de 2008**. Na Região Metropolitana de Porto Alegre (5,3%). No confronto com **junho de 2007**, Belo Horizonte e Porto Alegre apresentaram altas (11,1% e 7,8%, nesta ordem).*

- **Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,1% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, não apresentou alteração em **relação ao mês anterior** e em relação a **junho de 2007**, cresceu **4,4%**.

*No enfoque regional, em relação ao **mês anterior**, não houve modificação neste contingente de trabalhadores. Na comparação com **junho de 2007**, quatro regiões apresentaram elevação, Salvador (12,0%), Belo Horizonte, (9,4%), Rio de Janeiro (7,4%) e Porto Alegre (10,2%).*

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,8% da população ocupada.** No total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**, esse contingente de ocupados apresentou estabilidade, enquanto que em relação a **junho de 2007**, houve elevação de **7,0%**.

*No enfoque regional, não foi observada movimentação neste contingente de trabalhadores na **comparação mensal**. Na comparação com **junho de 2007**, duas regiões apresentaram movimentação: Rio de Janeiro (7,2%) e São Paulo (11,7%).*

- **Serviços domésticos, 7,9% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, mostrou estabilidade em **ambos os períodos** analisados.

*No enfoque regional, não houve alteração neste contingente, em relação ao **mês anterior**. Na **comparação anual**, houve declínio de **14,9%** na Região Metropolitana de Salvador.*

- **Outros serviços, (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais**

e desportivas, serviços pessoais), 16,7% da população ocupada. O contingente de ocupados deste grupamento não registrou alteração na **comparação mensal** e mostrou elevação no confronto com **junho de 2007**, de **5,4%**.

No enfoque regional, não houve movimentação nesse contingente de trabalhadores na comparação com maio último. Na comparação anual, houve alta na Região Metropolitana de São Paulo (10,3%).

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de junho no período 2003 a 2008.

Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade (%)								
Grupamentos de atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	jun/03	17,7	12,2	10,9	18,5	13,4	21,0	23,5
	jun/04	17,6	13,3	11,0	18,8	12,7	20,9	23,4
	jun/05	17,8	11,9	10,7	18,1	12,7	21,7	23,9
	jun/06	17,1	11,7	10,4	17,5	11,9	20,9	22,5
	jun/07	16,9	11,3	10,8	17,4	12,4	20,1	22,6
	jun/08	17,3	10,7	10,8	17,9	11,6	21,3	22,2
Construção	jun/03	7,5	5,8	8,4	7,9	8,1	7,2	7,2
	jun/04	7,2	5,2	8,0	8,0	7,7	6,8	7,2
	jun/05	7,3	6,2	8,2	7,8	8,1	6,7	7,4
	jun/06	7,1	5,4	8,8	7,9	8,0	6,5	6,7
	jun/07	7,3	5,5	8,3	8,8	7,3	7,1	6,2
	jun/08	7,2	6,1	7,9	8,5	7,3	7,1	6,6
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	jun/03	19,9	26,2	20,8	18,1	19,2	19,3	21,0
	jun/04	20,0	25,0	21,3	18,9	19,3	19,9	19,2
	jun/05	19,4	25,3	21,2	19,1	18,4	18,8	19,3
	jun/06	19,6	26,8	19,9	18,3	19,2	19,0	19,8
	jun/07	19,6	25,0	21,9	17,0	18,8	19,5	19,6
	jun/08	19,4	25,4	21,0	17,9	18,6	19,0	20,1
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	jun/03	13,5	10,8	12,5	12,7	14,0	14,4	11,5
	jun/04	13,8	11,6	13,1	12,2	14,2	14,9	11,6
	jun/05	13,4	11,0	12,6	12,4	13,9	14,2	11,0
	jun/06	14,2	11,0	13,0	12,6	15,0	15,2	11,9
	jun/07	15,1	13,2	13,3	13,0	15,8	16,4	12,8
	jun/08	15,1	13,5	15,0	13,5	16,4	15,4	13,4
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	jun/03	15,9	19,2	18,1	16,2	17,6	13,8	16,0
	jun/04	16,1	19,1	18,6	16,1	18,3	14,0	16,0
	jun/05	15,9	19,9	18,4	16,1	18,5	13,4	15,7
	jun/06	15,9	19,9	18,1	16,9	17,8	13,5	16,3
	jun/07	15,4	18,8	17,3	16,8	18,4	12,3	16,9
	jun/08	15,8	18,7	17,9	16,4	19,1	12,9	16,5
Serviços domésticos	jun/03	7,9	7,5	10,3	9,9	7,6	7,5	6,6
	jun/04	7,8	8,2	8,7	9,7	7,8	7,1	7,5
	jun/05	8,4	7,6	10,2	9,9	8,9	7,8	7,2
	jun/06	8,2	6,7	10,5	9,2	9,0	7,7	6,9
	jun/07	8,5	9,5	10,1	9,0	8,7	8,1	6,8
	jun/08	7,9	8,6	8,7	8,4	8,6	7,4	6,7
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	jun/03	16,9	17,1	18,2	15,7	19,5	16,0	13,3
	jun/04	16,8	16,4	18,6	15,5	19,4	15,8	14,2
	jun/05	17,1	16,8	17,7	16,0	19,2	16,7	14,5
	jun/06	17,2	17,4	18,6	16,9	18,6	16,6	15,1
	jun/07	16,6	16,0	17,6	17,3	18,2	15,8	14,2
	jun/08	16,7	16,0	17,9	16,6	18,2	16,4	13,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **43,9% da população ocupada**. Em relação a **maio**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho não variou. Frente a **junho de 2007**, foi registrada elevação (**9,5%**).

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, o quadro foi de estabilidade. Em relação a junho de 2007, ocorreu elevação em todas as regiões: Recife (8,1%), Salvador (6,6%), Belo Horizonte (11,1%), Rio de Janeiro (8,5%), São Paulo (10,4%) e Porto Alegre (8,6%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **13,4% da população ocupada**. O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou estabilidade, tanto na **comparação mensal** quanto na **anual**.

No contorno regional, o quadro foi estável na comparação com o mês de maio. Na comparação anual, apenas em Recife ocorreu variação significativa (-23,7%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, **7,5% da população ocupada**. Em relação a **maio**, esse contingente de trabalhadores apresentou estabilidade para o total das seis Regiões Metropolitanas, e no confronto com **junho de 2007**, houve elevação de **5,9%**.

No contorno regional, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões na comparação ao mês anterior, e em relação a junho do ano passado Belo Horizonte apresentou elevação nesse contingente (11,3%).

- **Trabalhadores por conta própria**, **18,9% da população ocupada**. Em **ambos os períodos** de comparação, esse contingente de trabalhadores não apresentou variação.

Na esfera regional, houve alteração nesta estimativa em relação ao mês de maio na Região Metropolitana de Recife (13,0%). Na comparação com junho de 2007, essa estimativa cresceu 15,7% em Recife.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de junho, no período 2003 a 2008.

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)								
posição na ocupação	ANOS	Total 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	jun/03	39,2	32,7	35,5	39,7	36,3	42,0	41,2
	jun/04	39,1	31,1	36,5	39,7	36,9	41,3	43,2
	jun/05	40,4	34,1	35,8	41,0	36,4	43,4	44,6
	jun/06	41,2	33,6	34,8	41,3	37,7	45,0	43,3
	jun/07	41,9	35,7	36,3	42,8	37,9	45,2	44,5
	jun/08	43,9	37,7	39,0	45,2	39,8	47,1	45,9
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	jun/03	15,3	15,7	13,5	13,6	14,5	16,8	13,8
	jun/04	16,1	16,0	13,3	13,4	14,6	18,9	12,6
	jun/05	15,6	15,1	13,3	13,0	14,1	18,0	13,3
	jun/06	14,6	15,4	14,7	12,0	13,0	16,4	13,1
	jun/07	14,0	14,8	13,0	12,2	12,0	15,8	12,9
	jun/08	13,4	11,1	13,7	12,4	11,5	15,1	12,7
Militares e Funcionários Públicos	jun/03	7,4	8,4	7,7	8,1	9,3	5,8	7,8
	jun/04	7,2	8,4	7,6	7,0	9,6	5,5	7,6
	jun/05	7,1	9,7	7,9	6,9	9,1	5,5	7,1
	jun/06	7,3	10,5	7,4	7,5	8,2	6,1	7,4
	jun/07	7,4	10,5	6,7	7,9	9,4	5,7	7,5
	jun/08	7,5	10,9	7,3	8,3	9,9	5,5	7,2
Trabalhadores por conta própria	jun/03	20,1	23,3	21,7	19,0	22,4	18,3	19,3
	jun/04	19,8	23,7	23,8	19,6	22,4	17,3	18,5
	jun/05	19,2	22,5	23,8	18,9	23,0	16,2	17,6
	jun/06	19,2	22,4	21,9	18,8	23,4	16,0	19,2
	jun/07	19,7	21,1	22,9	18,0	23,5	17,5	18,1
	jun/08	18,9	23,9	21,5	16,4	22,5	16,7	17,1
Empregadores	jun/03	5,7	4,9	5,0	5,5	6,3	5,7	5,5
	jun/04	5,6	4,7	4,3	4,7	5,8	6,0	5,6
	jun/05	5,2	4,5	4,2	4,8	4,8	5,7	5,5
	jun/06	5,1	4,5	4,7	5,4	4,9	5,4	4,7
	jun/07	4,8	3,9	4,6	5,3	4,6	4,9	4,9
	jun/08	4,7	3,4	3,9	5,1	4,4	4,9	5,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

(Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa).

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **maio último**, estabilidade no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas. Em relação a **junho de 2007**, essa estimativa registrou recuo de **17,0%**.

No **âmbito regional**, esta estimativa não apresentou movimentação em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **junho de 2007**, foi constatada queda em Recife (**-34,1%**), Salvador (**-20,0%**), Belo Horizonte (**-1,6%**), Rio de Janeiro (**-16,6%**), São Paulo (**-16,4%**) e Porto Alegre (**-15,2%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em junho de 2008.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **57,8%** eram mulheres. Temos, ainda, que em relação à faixa etária: **7,8%** tinham até 17 anos, **37,4%** tinham de 18 a 24 anos, **48,0%** de 25 a 49 anos e **6,9%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **18,8%** estavam em busca do primeiro trabalho e **24,6%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **23,4%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **50,0%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **7,1%**, por um período de 7 a 11 meses; e **19,5%**, por um período de pelo menos 1 ano.

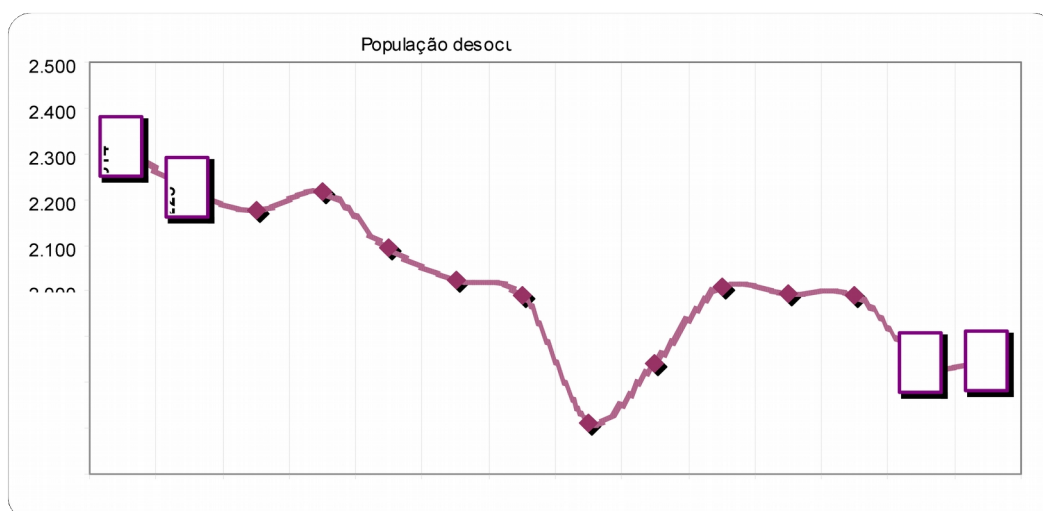
Em **junho de 2006**, **47,7%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **junho de 2007**, **51,2%** e, na última pesquisa, atingiu **52,7%**.

Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em junho de 2008.

População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	42,2	46,7	39,5	40,6	41,7	42,8	41,9
Feminino	57,8	53,3	60,5	59,4	58,3	57,2	58,1
Faixa etária:							
10 a 14 anos	0,6	0,5	0,7	0,7	0,3	0,7	0,6
15 a 17 anos	7,2	2,6	5,3	10,0	3,0	9,4	8,4
18 a 24 anos	37,4	39,1	39,9	34,1	39,1	36,2	38,8
25 a 49 anos	48,0	53,4	49,2	47,1	49,6	46,6	46,9
50 anos ou mais	6,9	4,4	4,9	8,1	8,1	7,1	5,4
Anos de estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	22,3	20,8	20,7	25,9	21,6	21,5	27,8
8 a 10 anos	25,0	23,0	27,1	27,2	21,9	24,8	31,0
11 anos ou mais	52,7	56,3	52,2	47,0	56,5	53,6	41,2
Condição na família:							
Com trabalho anterior	81,2	74,0	77,5	83,5	79,0	82,9	85,8
Sem trabalho anterior	18,8	26,0	22,5	16,5	21,0	17,1	14,2
Principal responsável							
Principal responsável	24,6	24,9	25,1	24,7	23,3	24,5	27,4
Outros membros	75,4	75,1	74,9	75,3	76,7	75,5	72,6
Com procura de trabalho:							
Nos 7 dias	81,7	79,7	73,4	82,3	86,2	81,9	82,2
Nos 23 dias	18,3	20,3	26,6	17,7	13,8	18,1	17,8
Tempo de procura:							
Até 30 dias	23,4	42,3	28,5	57,3	8,2	17,7	28,6
31 dias a menos de 6 meses	50,0	31,8	39,9	34,4	52,3	57,5	51,1
7 a 11 meses	7,1	4,5	4,7	2,5	10,9	7,5	6,9
1 ano a menos de 2 anos	10,7	14,6	11,7	4,0	15,8	9,5	7,5
2 anos ou mais	8,8	6,9	15,1	1,8	12,8	7,8	6,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2007 a JUNHO de 2008, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

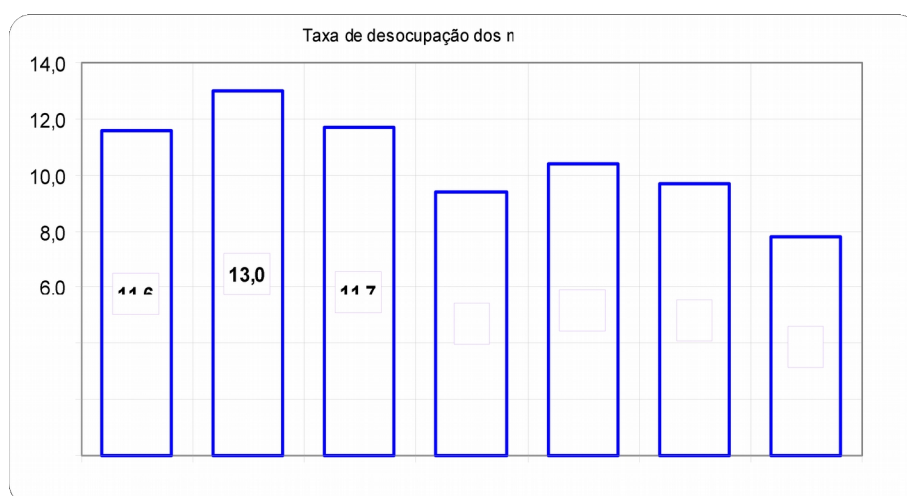
VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

(Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa).

Em **junho de 2008** a taxa de desocupação estimada em **7,8%** para o agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa, assinalou estabilidade na comparação com **maio**. No confronto com **junho de 2007**, a taxa declinou **1,9 pontos percentuais**.

Regionalmente, na **comparação mensal**, esse indicador manteve-se estável em todas as regiões. Em relação a **junho de 2007**, verificou-se queda expressiva em Recife (**4,1 pontos percentuais**), Salvador (**2,5 pontos percentuais**), Rio de Janeiro (**1,4 ponto percentual**), São Paulo (**2,0 pontos percentuais**) e Porto Alegre (**1,3 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, da Taxa de desocupação, nos meses de JUNHO de 2002 a 2008, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação, desde março de 2002

(continua na página seguinte)

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	12,9	13,9	17,4	12,8	10,8	13,8	10,0
abr/02	12,5	13,4	15,9	11,6	10,5	13,6	10,2
mai/02	11,9	12,6	16,2	10,9	11,0	12,2	10,0
jun/02	11,6	12,3	15,1	10,6	10,1	12,5	8,7
jul/02	11,9	12,1	14,8	10,5	10,2	13,3	8,6
ago/02	11,7	11,9	14,4	11,3	10,1	13,1	7,8
set/02	11,5	12,1	14,3	10,7	9,7	12,8	8,3
out/02	11,2	12,8	13,4	9,6	9,7	12,3	8,5
nov/02	10,9	12,6	13,7	9,5	9,5	11,9	7,9
dez/02	10,5	11,3	14,8	8,3	8,9	11,7	7,5
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,4	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,8	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,0	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	12,9	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	12,9	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9	6,7

(continuação da página anterior)

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7

fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,2	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,4	9,9	11,4	5,5	6,1	8,0	5,3
jan/08	8,0	10,1	11,3	6,7	6,4	8,6	6,2
fev/08	8,7	11,0	12,2	7,7	7,0	9,3	6,4
mar/08	8,6	9,7	12,8	7,2	6,7	9,4	6,9
abr/08	8,5	9,3	11,9	6,9	7,1	9,4	6,7
mai/08	7,9	8,7	11,3	6,8	6,4	8,6	6,1
jun/08	7,8	8,5	12,1	7,4	6,6	8,2	6,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série

** menor taxa da série para o mês de junho.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde março de 2002

(continua na página seguinte)

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)							
	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre

Mês/Ano	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
mar/02	10,9	15,5	11,7	16,6	14,9	20,2	11,3	14,7	8,7	13,6	11,9	16,4	8,0	12,5
abr/02	10,4	15,2	12,0	15,4	12,6	19,7	10,6	12,9	8,4	13,2	11,4	16,7	8,6	12,3
mai/02	10,2	14,1	11,7	13,9	13,3	19,5	9,8	12,3	9,4	13,0	10,4	14,5	8,0	12,5
jun/02	10,0	13,6	11,2	13,7	12,8	17,8	9,9	11,5	8,3	12,5	10,9	14,7	7,4	10,3
jul/02	10,1	14,0	10,8	13,8	12,8	17,0	9,2	12,2	8,5	12,5	11,4	15,8	7,6	9,8
ago/02	9,8	14,1	10,8	13,5	12,9	16,1	10,0	12,9	8,3	12,3	10,6	16,3	6,6	9,3
set/02	9,6	13,9	10,3	14,4	12,5	16,4	9,4	12,3	7,6	12,3	10,8	15,4	7,0	10,0
out/02	9,4	13,4	11,8	14,2	11,6	15,6	8,6	10,8	7,5	12,6	10,5	14,7	7,0	10,4
nov/02	9,3	12,9	11,1	14,6	11,9	15,9	8,8	10,4	7,5	12,0	10,5	13,7	5,9	10,4
dez/02	9,0	12,4	10,0	13,0	12,3	17,8	7,8	9,0	6,9	11,4	10,3	13,5	6,5	8,8
jan/03	9,4	13,5	10,3	13,5	12,6	18,2	8,8	10,9	6,5	10,8	11,1	15,5	6,5	9,7
fev/03	9,5	14,2	11,0	13,7	12,5	17,7	9,1	11,3	6,7	11,1	11,0	17,0	7,3	10,2
mar/03	9,8	15,0	11,1	14,9	13,3	19,4	8,9	12,0	6,6	12,4	11,4	17,2	8,6	11,6
abr/03	10,2	15,2	12,1	16,4	13,9	19,7	9,0	12,4	7,2	11,8	11,7	17,6	8,4	11,5
mai/03	10,6	15,7	12,7	18,0	15,5	19,4	9,7	12,6	7,5	12,3	11,9	18,0	8,8	12,1
jun/03	10,8	15,7	12,8	17,7	15,6	20,3	10,9	13,5	7,7	12,5	12,0	17,5	8,0	12,9
jul/03	10,4	15,7	12,3	16,7	15,0	20,6	9,6	13,6	7,3	12,5	12,0	17,7	7,2	12,3
ago/03	10,5	16,2	13,1	17,3	14,8	20,8	10,5	14,1	7,3	12,2	11,7	18,7	7,9	12,3
set/03	10,4	16,1	12,2	18,5	15,1	20,5	9,6	12,3	7,1	12,9	11,7	18,5	8,7	12,0
out/03	10,5	15,9	12,4	17,0	14,6	20,0	9,9	12,8	6,6	12,8	12,4	18,2	8,1	12,7
nov/03	9,7	15,2	11,8	16,9	13,7	19,6	8,5	12,3	6,6	12,0	11,3	17,3	7,3	11,9
dez/03	8,9	13,4	10,0	14,8	12,9	19,1	9,1	11,9	6,5	11,4	9,9	14,2	6,3	9,9
jan/04	9,5	14,3	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	6,9	9,0	5,4	8,2

(continuação da página anterior)

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,1	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,4	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,7	14,3	19,0	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1

jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,6	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,4	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8
mar/08	6,5	11,0	8,1	11,9	9,3	16,5	5,9	8,7	4,7	9,2	7,4	11,8	4,9	9,3
abr/08	6,6	10,8	7,5	11,6	8,9	15,1	5,3	8,6	5,0	9,8	7,7	11,5	4,8	8,9
mai/08	6,2	10,0	7,5	10,4	8,7	14,2	5,5	8,4	4,5	8,9	7,0	10,6	4,5	8,0
jun/08	6,1	9,9	7,0	10,4	9,2	15,3	5,6	9,4	5,0	8,6	6,5	10,2	4,7	7,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

(Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana).

A pesquisa estimou no mês de **junho de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores em **R\$ 1.216,50**, apresentando estabilidade em relação a **maio último**. Na comparação com **junho de 2007**, o quadro foi de recuperação **(1,7%)**.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve **ganho** no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador **(0,9%)** e Rio de Janeiro **(1,7%)**. O rendimento **recuou** em Recife **(3,6%)**, Belo Horizonte **(1,9%)**, São Paulo **(0,7%)** e Porto Alegre **(0,9%)**. Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** em cinco regiões metropolitanas: Salvador **(6,9%)**, Belo Horizonte **(1,6%)**, Rio de Janeiro **(3,4%)**, São Paulo **(1,0%)** e Porto Alegre **(0,7%)**. Foi registrado declínio em Recife **(4,9%)**.

Evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada

(continua na página seguinte)

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana (a preços de junho de 2008)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	1.248,91	932,24	887,56	1.090,37	1.246,65	1.412,61	1.090,88
abr/02	1.252,19	932,36	956,59	1.092,32	1.229,08	1.398,03	1.202,52
mai/02	1.285,70	935,10	937,67	1.104,01	1.294,07	1.440,62	1.189,00
jun/02	1.269,45	960,98	931,67	1.134,57	1.253,72	1.408,87	1.236,59
jul/02	1.298,74	995,79	952,15	1.073,78	1.309,60	1.454,10	1.210,25
ago/02	1.274,60	959,35	919,64	1.086,61	1.320,20	1.404,75	1.182,48
set/02	1.246,73	896,50	896,66	1.098,52	1.257,76	1.390,75	1.174,61
out/02	1.248,24	883,21	909,57	1.119,33	1.263,53	1.390,02	1.159,96
nov/02	1.227,66	867,86	919,63	1.064,47	1.233,23	1.371,35	1.159,97
dez/02	1.207,16	847,71	945,41	1.024,92	1.157,40	1.392,05	1.088,91

³ Rendimento habitualmente recebido.

jan/03	1.155,28	803,65	984,10	1.020,83	1.044,92	1.351,81	1.041,79
fev/03	1.146,77	819,81	915,19	993,90	1.091,25	1.312,78	1.056,33
mar/03	1.129,80	817,90	875,45	1.016,60	1.088,14	1.273,70	1.068,77
abr/03	1.124,60	787,33	860,45	983,09	1.056,85	1.301,57	1.062,12
mai/03	1.102,12	806,41	817,41	990,92	1.084,30	1.237,31	1.053,93
jun/03	1.106,52	835,60	849,03	1.014,94	1.074,48	1.239,06	1.046,32
jul/03	1.094,35	825,32	850,90	967,76	1.067,71	1.221,99	1.067,16
ago/03	1.107,35	795,89	920,26	958,38	1.070,80	1.244,32	1.086,58
set/03	1.082,95	794,75	883,79	964,42	1.068,03	1.191,53	1.083,06
out/03	1.079,46	768,48	831,57	993,74	1.054,63	1.198,04	1.081,73
nov/03	1.076,51	765,81	840,55	976,22	1.041,41	1.201,41	1.078,47
dez/03	1.077,72	753,84	866,60	962,33	1.056,90	1.193,55	1.085,97
jan/04	1.087,55	751,47	860,62	986,11	1.045,44	1.213,66	1.118,18
fev/04	1.091,93	724,80	856,74	982,11	1.041,65	1.244,74	1.065,41
mar/04	1.105,23	716,03	865,91	989,42	1.091,40	1.239,27	1.086,29
abr/04	1.096,75	740,73	870,25	976,85	1.071,56	1.235,47	1.064,52
mai/04	1.082,40	730,96	835,80	967,46	1.036,97	1.237,53	1.023,50
jun/04	1.094,69	791,23	855,75	973,35	1.036,79	1.242,21	1.073,34
jul/04	1.103,81	825,02	864,06	984,86	1.055,27	1.236,46	1.101,20
ago/04	1.085,89	823,77	847,12	1.007,27	1.022,03	1.217,87	1.082,19
set/04	1.106,91	828,00	860,53	1.012,46	1.070,34	1.233,96	1.083,12
out/04	1.090,88	808,71	846,43	990,71	1.063,32	1.215,29	1.055,81
nov/04	1.099,36	816,10	859,21	983,96	1.069,50	1.222,80	1.084,07
dez/04	1.073,37	779,47	858,05	962,83	1.047,03	1.192,56	1.055,28
jan/05	1.101,57	751,50	831,35	998,18	1.094,10	1.230,76	1.054,67
fev/05	1.110,24	773,88	833,71	1.002,06	1.077,11	1.247,87	1.092,86
mar/05	1.107,24	750,54	861,36	1.013,07	1.052,27	1.255,60	1.055,22
abr/05	1.091,01	789,56	841,04	1.016,27	1.051,46	1.219,54	1.031,95
mai/05	1.075,52	760,68	812,85	1.011,96	1.028,97	1.208,29	1.036,84
jun/05	1.092,91	801,89	836,28	1.014,28	1.034,43	1.233,81	1.046,91
jul/05	1.119,47	835,17	856,66	1.031,24	1.062,58	1.264,95	1.058,54
ago/05	1.128,49	835,11	893,92	1.008,38	1.093,61	1.264,76	1.072,48
set/05	1.124,86	885,33	923,16	1.016,45	1.081,48	1.249,22	1.077,92
out/05	1.113,08	835,67	923,16	992,28	1.108,16	1.218,26	1.087,06
nov/05	1.121,13	808,78	932,95	989,66	1.111,33	1.247,18	1.054,27
dez/05	1.137,83	807,74	926,15	991,46	1.128,88	1.274,18	1.067,37
jan/06	1.119,55	791,49	907,47	995,46	1.109,21	1.248,38	1.063,54
fev/06	1.136,65	775,45	888,27	1.015,05	1.084,77	1.299,92	1.082,45
mar/06	1.138,37	825,77	896,10	1.023,27	1.086,30	1.291,80	1.089,66
abr/06	1.140,99	832,09	873,27	1.039,20	1.075,99	1.306,89	1.073,35
mai/06	1.156,71	862,93	871,12	1.066,11	1.083,02	1.327,41	1.091,65
jun/06	1.165,19	889,75	870,06	1.057,90	1.105,62	1.336,71	1.071,82
jul/06	1.152,63	844,04	917,51	1.067,48	1.096,71	1.302,50	1.096,64
ago/06	1.162,48	848,82	935,76	1.074,52	1.114,25	1.307,90	1.107,10
set/06	1.151,21	827,51	964,09	1.058,93	1.117,79	1.280,40	1.118,99
out/06	1.171,58	864,10	982,56	1.058,73	1.152,61	1.299,35	1.117,71
nov/06	1.173,58	882,32	975,16	1.051,75	1.108,96	1.327,63	1.132,08
dez/06	1.185,92	847,42	958,23	1.059,21	1.142,46	1.344,51	1.115,95

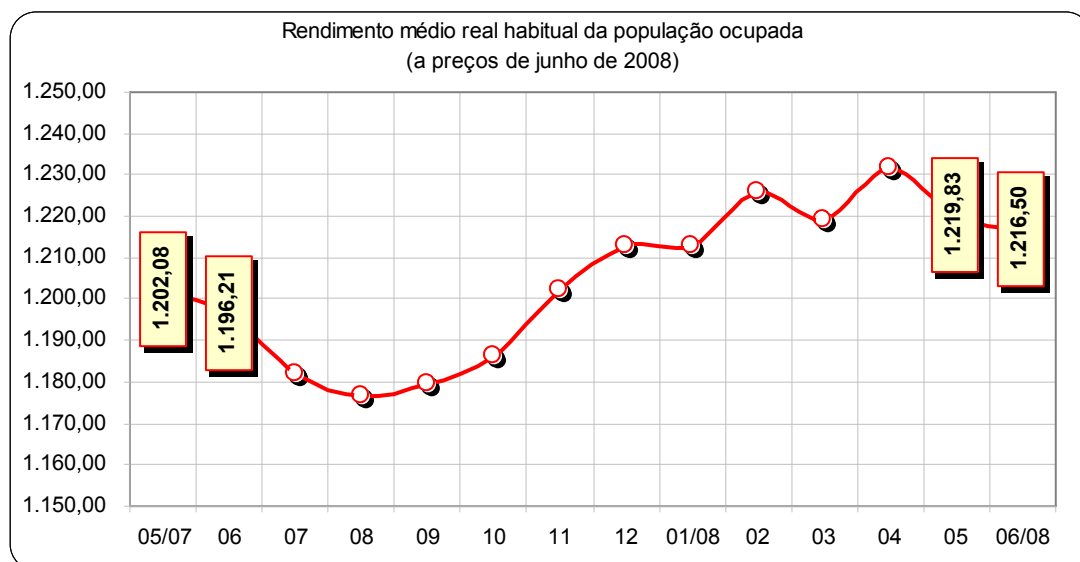
(continuação da página anterior)

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana (a preços de junho de 2008)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	1.173,30	854,51	932,09	1.095,55	1.135,31	1.315,77	1.102,57
fev/07	1.195,85	850,37	925,02	1.079,93	1.128,38	1.371,84	1.134,94
mar/07	1.195,44	836,52	927,33	1.042,29	1.175,43	1.352,45	1.144,80
abr/07	1.198,55	867,11	929,70	1.076,77	1.182,46	1.343,59	1.138,06
mai/07	1.202,08	851,20	981,61	1.079,82	1.181,82	1.347,68	1.135,02
jun/07	1.196,21	853,30	933,54	1.082,61	1.203,41	1.323,98	1.141,71
jul/07	1.181,90	866,07	935,90	1.086,83	1.193,76	1.294,81	1.145,59
ago/07	1.176,36	904,75	932,49	1.094,75	1.158,16	1.296,70	1.135,22
set/07	1.179,65	849,27	934,02	1.073,86	1.181,55	1.297,74	1.158,31
out/07	1.186,05	876,46	933,23	1.099,45	1.159,17	1.316,40	1.150,91
nov/07	1.202,05	877,02	970,72	1.127,28	1.177,23	1.329,45	1.164,70
dez/07	1.212,81	873,96	985,72	1.084,17	1.170,78	1.367,91	1.165,23
jan/08	1.212,86	870,57	973,74	1.075,97	1.161,49	1.376,90	1.170,43
fev/08	1.225,84	866,05	1.012,31	1.093,83	1.162,34	1.389,91	1.206,90
mar/08	1.219,08	828,63	980,99	1.127,40	1.180,61	1.362,82	1.208,76

abr/08	1.231,54	892,13	950,69	1.108,71	1.244,44	1.360,20	1.190,58
mai/08	1.219,83	841,57	988,15	1.121,86	1.223,59	1.345,81	1.160,17
jun/08	1.216,50	811,30	997,50	1.100,30	1.244,60	1.336,90	1.149,50

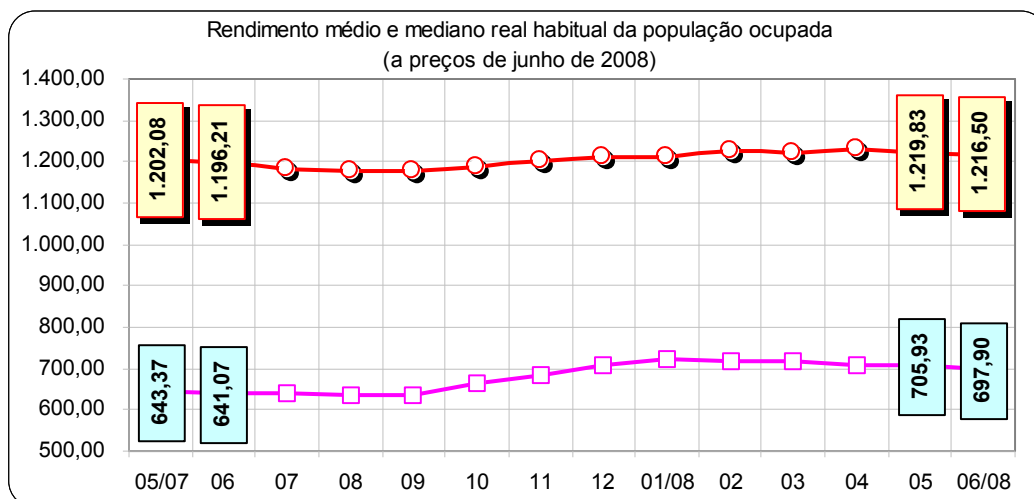
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2007 a JUNHO de 2008, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2007 a JUNHO de 2008, do Rendimento médio e mediano real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em R\$ 1.153,30. Foi verificada queda de 1,2% em junho de 2008.

Foi registrada queda no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (4,3%), Belo Horizonte (0,7%), São Paulo (1,8%) e Porto Alegre (2,2%). Na região metropolitana do Rio de Janeiro houve alta de 0,9% e em Recife ocorreu estabilidade.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em R\$ 803,10. Foi verificada elevação de 2,9% em junho de 2008.

Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (10,3%) e Porto Alegre (2,3%) o rendimento apresentou queda. Nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (0,9%) e Rio de Janeiro (16,5%) o quadro foi de ganho e em Recife e São Paulo o rendimento permaneceu estável.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, rendimento médio real estimado em R\$ 2.081,40. Foi assinalada alta (0,6%) em junho de 2008.

Nas Regiões Metropolitanas de Recife e Belo Horizonte (ambas 2,4%) e Porto Alegre (4,3%) foi observada queda no rendimento. Em Salvador (3,5%), São Paulo (3,6%) e Rio de Janeiro (0,6%) o quadro foi de ganho no rendimento.

- **Trabalhadores por conta própria**, rendimento médio real estimado no valor de R\$ 1.040,30. Foi assinalada estabilidade em junho de 2008.

Nas Regiões Metropolitanas de Recife (12,8%), Belo Horizonte (3,0%) e de São Paulo (3,5%) foi observada queda no rendimento. Houve recuperação em Salvador (4,5%), Rio de Janeiro (5,6%) e Porto Alegre (3,3%).

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou estabilidade em relação a **junho de 2007**.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (5,4%) e São Paulo (1,2%), tiveram declínios em seus rendimentos. Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (6,7%), Belo Horizonte (4,9%) e Rio de Janeiro (1,4%) houve avanços no rendimento.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou queda (2,2%) no rendimento em relação a **junho de 2007**.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (0,7%) e de São Paulo (10,4%) registraram declínios no rendimento. Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (11,3%), Belo Horizonte (4,7%), Rio de Janeiro (8,9%) e Porto Alegre (10,3%) o rendimento registrou elevação.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou estabilidade em relação a **junho de 2007**.

Houve retração no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (8,6%), Belo Horizonte (8,4%) e Rio de Janeiro (3,7%). Em Salvador (4,5%), São Paulo (8,5%) e Porto Alegre (0,6%) o quadro foi de recuperação.

- **Trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação (2,5%) em relação a **junho de 2007**.

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (7,8%), Belo Horizonte (5,6%), Rio de Janeiro (7,6%) e São Paulo (1,2%). Foi observada retração no rendimento em Recife (11,7%) em Porto Alegre (5,3%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de junho de 2008)					
Categorias de posição na ocupação	junho de 2007	maio de 2008	junho de 2008	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.151,64	1.167,73	1.153,30	-1,2%	0,1%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	821,38	780,34	803,10	2,9%	-2,2%
Militares e Funcionários Públicos	2.080,44	2.069,73	2.081,40	0,6%	0,0%
Pessoas que trabalharam por conta própria	1.015,16	1.043,44	1.040,30	-0,3%	2,5%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento real dos trabalhadores por grupamentos de atividade.

Na comparação com **maio de 2008**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (1,6%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (1,2%) e *outros serviços* (2,1%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (2,2%) e *construção* (6,8%).
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social e serviços domésticos* e *serviços domésticos*.

No confronto com **junho de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (0,9%); *construção* (4,1%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (1,6%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (0,6%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (0,4%); *serviços domésticos* (3,4%) e *outros serviços* (2,0%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido					
Grupamentos de atividade	junho de 2007	maio de 2008	junho de 2008	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.196,21	1.219,83	1.216,50	-0,3%	1,7%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.243,88	1.282,93	1.254,60	-2,2%	0,9%
Construção	860,82	961,97	896,50	-6,8%	4,1%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	996,13	995,59	1.011,60	1,6%	1,6%
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.653,66	1.643,97	1.663,70	1,2%	0,6%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.678,35	1.687,48	1.685,00	-0,1%	0,4%
Serviços domésticos	438,10	454,23	453,20	-0,2%	3,4%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.063,57	1.062,63	1.085,30	2,1%	2,0%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento médio real domiciliar *per capita*

(Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico).

A pesquisa estimou em **junho de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 797,65**. Esse valor apresentou acréscimo em comparação ao **mês anterior (0,7%)**. No comparativo com **junho do ano passado**, o quadro foi de recuperação **(6,2%)**.

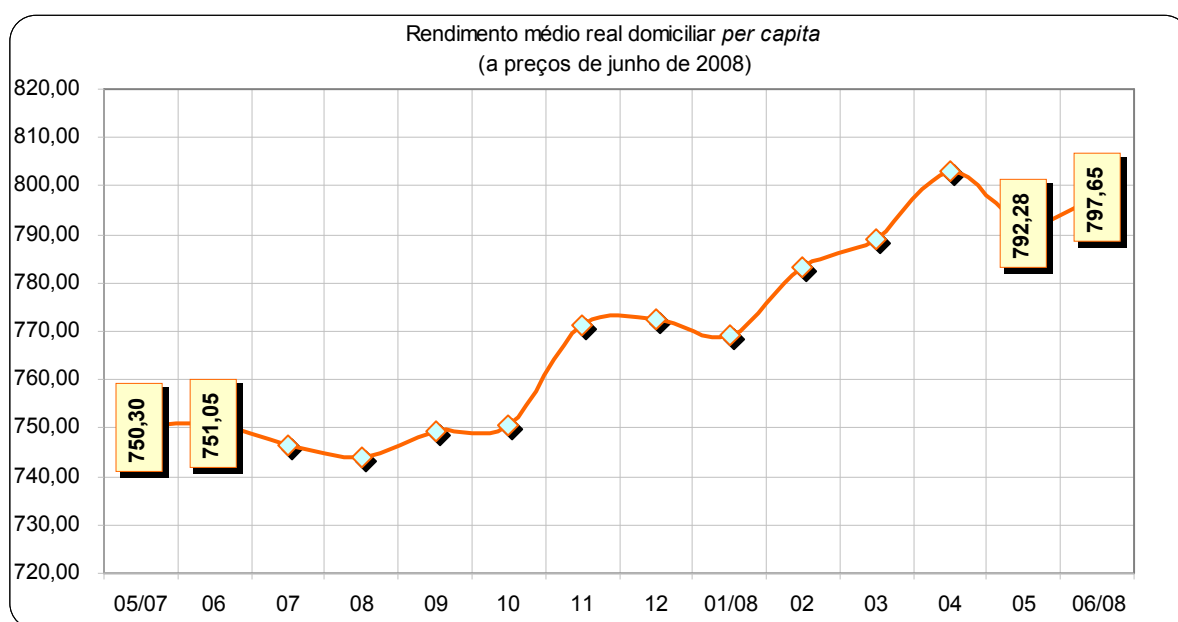
No **enfoque regional**, em relação a **maio último**, foi observado acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador **(4,0%)**, Rio de Janeiro **(2,9%)** e Porto Alegre **(1,3%)**. Movimento contrário foi constatado em Recife **(-1,0%)**, Belo Horizonte **(-0,9%)** e São Paulo **(-0,6%)**. Na comparação com **junho do ano passado**, assinalaram recuperação no rendimento: Salvador **(7,8%)**, Belo Horizonte **(5,9%)**, Rio de Janeiro **(6,8%)**, São Paulo **(7,3%)** e Porto Alegre **(5,0%)**. Apenas na Região Metropolitana de Recife foi assinalada queda no rendimento **(-5,9%)**.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real domiciliar *per capita*

Rendimento médio real domiciliar <i>per capita</i>					
Regiões Metropolitanas	junho de 2007	maio de 2008	junho de 2008	variação mensal	variação anual
Total	751,05	792,28	797,65	0,7	6,2
Recife	464,17	441,23	436,78	-1,0	-5,9
Salvador	578,27	599,42	623,60	4,0	7,8
Belo Horizonte	679,31	725,94	719,13	-0,9	5,9
Rio de Janeiro	760,95	789,49	812,33	2,9	6,8
São Paulo	839,18	906,58	900,83	-0,6	7,3
Porto Alegre	732,31	758,95	768,58	1,3	5,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2007 a JUNHO de 2008, do Rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

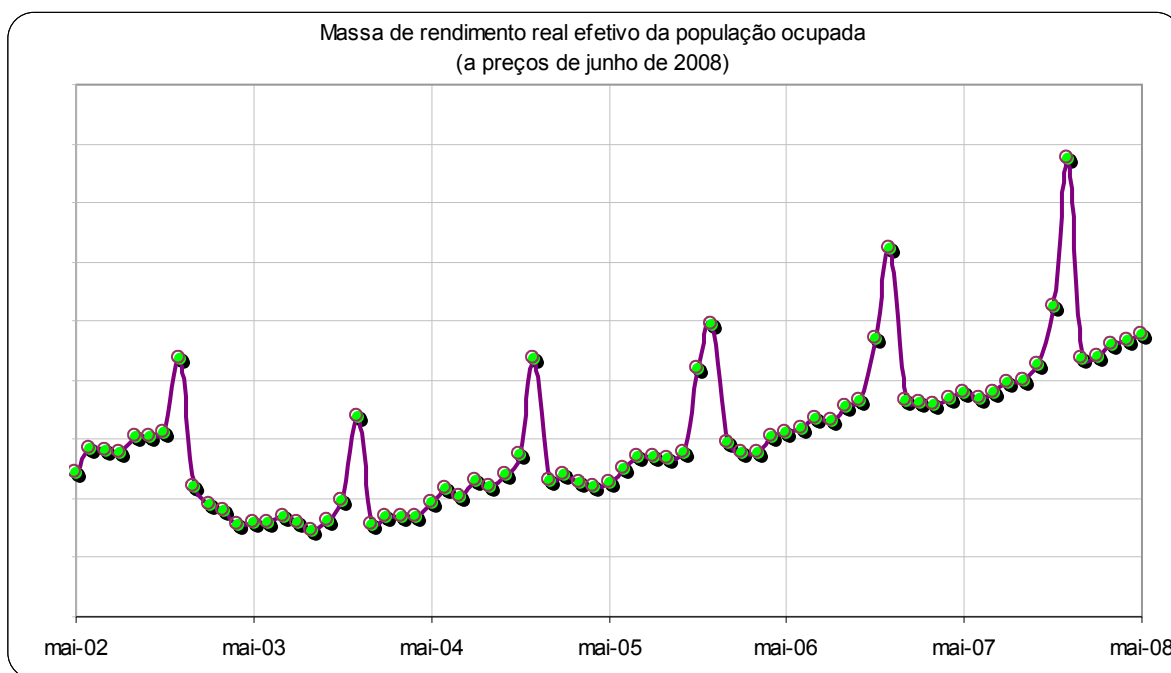
(Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em **26,5 bilhões de reais** com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **junho de 2008** (*mês de referência maio de 2008*), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou **acréscimo** em relação a **abril de 2008** na ordem de **(0,6%)** e, em relação a **maio de 2007** o crescimento foi de **7,9%**.

Na comparação com **abril último** houve queda na massa de rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife **(0,9%)**, Belo Horizonte **(1,4%)** e Porto Alegre **(0,6%)**. Em compensação foi registrada elevação em Salvador **(1,4%)**, Rio de Janeiro **(2,2%)** e São Paulo **(0,5%)**. Na comparação com **maio de 2007**, ocorreu elevação em

Salvador (6,5%), Belo Horizonte (6,2%), Rio de Janeiro (9,3%), São Paulo (9,2%) e Porto Alegre (7,3%). A única Região Metropolitana a apresentar queda na comparação anual foi Recife (3,5%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2002 a MAIO de 2008, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(Pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho).

A população inativa foi estimada em **17,7 milhões** de pessoas para o agregado das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **junho de 2008**. Este indicador apresentou **estabilidade** na comparação **mensal** e alta na comparação com **junho de 2007 (1,4%)**.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, houve estabilidade em todas as regiões investigadas. Na **comparação anual**, houve alta em Recife (7,1%) e Salvador (9,0%). Nas demais o quadro foi de estabilidade.

Alguns destaques acerca do perfil dos inativos no mês de junho de 2008.

Na População não economicamente ativa, as mulheres eram **64,4%** e os homens, **35,6%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,7%** e os homens **54,3%**.

As populações com menos de 18 anos de idade e com 50 anos ou mais eram **31,3%** e **38,9%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, **2,3%** e **19,1%**, respectivamente, da PEA.

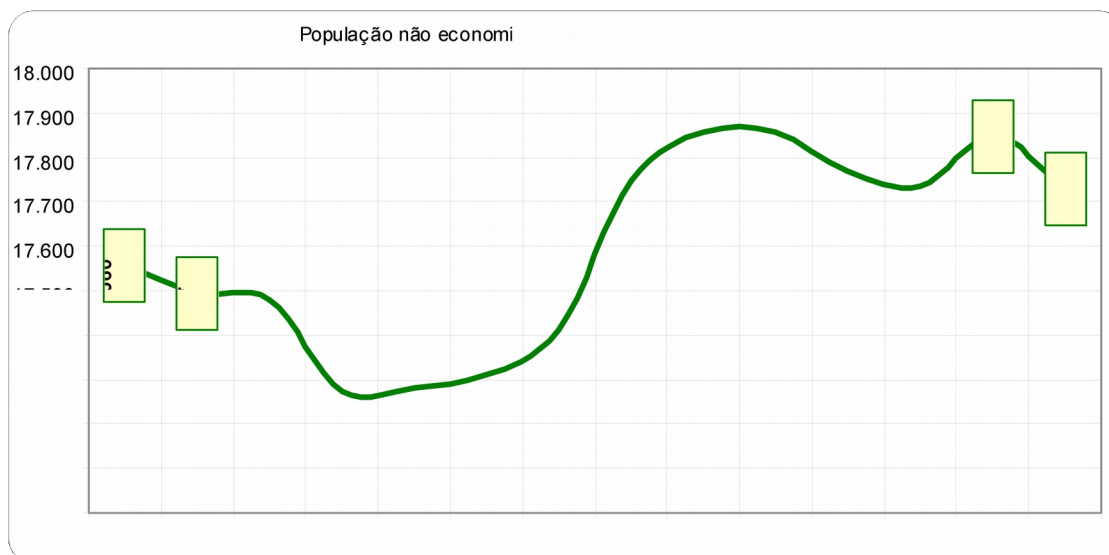
No contingente inativo, **12,2%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **4,5%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **77,3%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em junho de 2008

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	35,6	35,8	36,5	36,4	34,1	36,1	36,5
Feminino	64,4	64,2	63,5	63,6	65,9	63,9	63,5
Idade:							
10 a 14 anos	21,2	16,7	21,0	22,9	18,8	23,4	22,0
15 a 17 anos	10,1	9,8	9,9	10,6	9,9	10,2	10,1
18 a 24 anos	9,2	12,6	13,6	8,1	10,2	7,2	8,5
25 a 49 anos	20,6	25,4	23,9	20,7	18,3	20,8	19,4
50 anos ou mais	38,9	35,5	31,7	37,7	42,8	38,5	40,0
Escolaridade:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,4	8,0	7,0	7,0	5,5	6,4	5,9
1 a 3 anos	12,1	11,4	13,2	13,0	12,5	11,1	14,0
4 a 7 anos	40,2	37,8	34,5	42,4	36,2	43,5	43,7
8 a 10 anos	18,6	18,0	19,1	17,5	19,6	18,6	16,6
11 anos ou mais	22,6	24,2	26,1	19,9	26,1	20,3	19,6
Disponibilidade para trabalhar:							
Que não gostaria de trabalhar	85,6	79,1	70,9	78,8	93,6	85,9	86,3
Que gostaria e estava disponível	12,2	18,9	27,2	16,7	5,6	11,4	11,5
Que gostaria e não estava disponível	2,2	1,9	1,8	4,5	0,8	2,7	2,3
Marg. ligada à população economicamente ativa	4,5	6,4	9,0	6,9	2,5	4,1	4,2

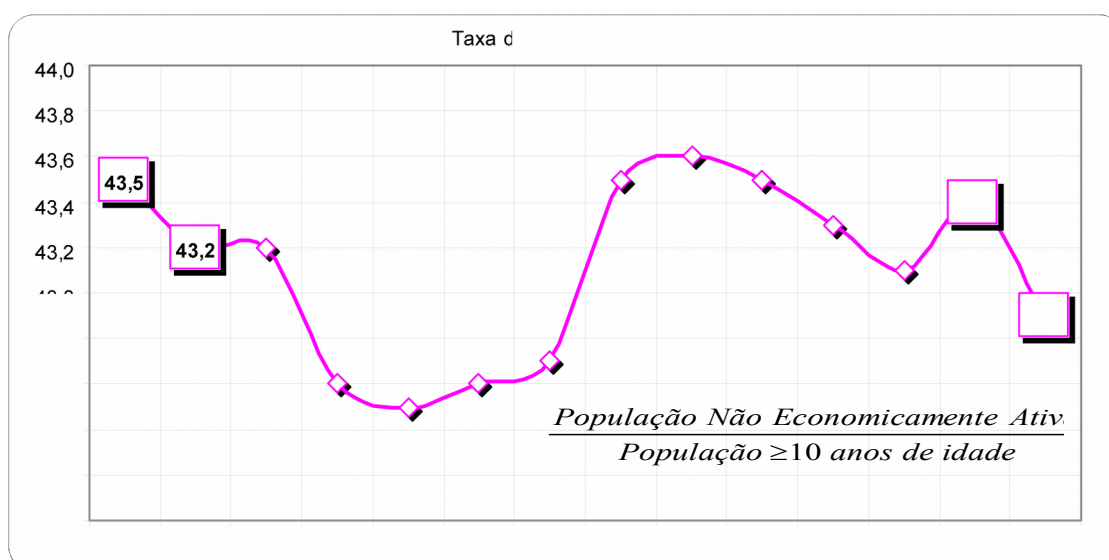
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2007 a JUNHO de 2008, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2007 a JUNHO de 2008, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 2008.